

A Volta do Filho Pródigo.

Por Jurandy Valença

É como diz aquele velho provérbio popular “o bom filho à casa torna”. Nesse caso é um retorno literal. A Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp abriga até maio a mostra *Leonilson: arquivo e memória vivos*, que reúne mais de 120 obras, várias inéditas, entre pinturas, desenhos e bordados, muitas delas pertencentes à coleções particulares e institucionais, raramente ou nunca antes vistas em São Paulo.

Foi esse mesmo local, em 1995, na época chamada de Galeria de Arte do Sesi, que sediou a primeira grande individual de Leonilson, a antológica mostra *São Tantas as Verdades*, organizada por Lisette Lagnado. A exposição, já realizada em Fortaleza, desembarca em São Paulo com curadoria de Ricardo Resende, e é resultado da pesquisa e publicação do catálogo *raisonné* do artista, lançado em 2017.

Um dos nomes mais importantes da arte contemporânea brasileira, o cearense radicado em São Paulo José Leonilson (1957-1993) é autor de uma obra autobiográfica e singular, de uma intensidade e delicadeza profunda, formada por um vocabulário visual muito particular. Nela, os sentimentos, a sexualidade e as relações amorosas transbordam em palavras, frases, rios, cachoeiras, montanhas e vulcões para refletir sobre a condição humana.

De caráter retrospectivo, tal como no catálogo *raisonné*, a exposição divide-se em três núcleos cronológicos, acompanhando a carreira do artista: anos 1970, anos 1980 e os anos 1990 (Leonilson faleceu jovem, aos 36 anos de idade, em decorrência da Aids). Sua obra é preservada pelo Projeto Leonilson, associação comandada pela família do artista, que cataloga sua obra e promove exposições em parceria com diversas instituições. Leonilson deixou cerca de 3.400 obras, além de múltiplo acervo documental.

Da sua fase inicial, a exposição traz, por exemplo, o primeiro trabalho do artista de que se tem conhecimento: uma pintura sem título, datada de 1971, que traz o desenho de um peixe. Leonilson tinha apenas 14 anos quando pintou a tela em acrílica. O público ainda poderá ver em looping, o média-metragem “Leonilson, sob o Peso dos Meus Amores”, de Carlos Nader, que traz entrevistas com figuras próximas ao artista, entre as quais a irmã Ana Lenice da Silva, a amiga e artista Leda Catunda, e os curadores Adriano Pedrosa, Lisette Lagnado e Ricardo Resende.

De quebra os admiradores e colecionadores da sua obra terão a chance de ter um trabalho inédito do artista, de edição póstuma. Por ocasião da exposição será lançado e comercializada pelo Projeto Leonilson uma linoleogravura sobre papel japonês, com 100 exemplares numerados.

Serviço:

Exposição *Leonilson: arquivo e memória vivos*

Período expositivo: até 19 de maio de 2019

Horários: de terça a sábado, das 10h às 22h e domingos, 10h às 20h

Local: Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp

Endereço: Avenida Paulista, 1313 – Cerqueira César (em frente à estação Trianon-Masp do Metrô)

Agendamentos escolares e de grupos: ccfagendamentos@sesisp.org.br

Entrada gratuita. Mais informações em www.centroculturalfiesp.com.br